

Contribuições para a construção do conhecimento científico, com vistas à promoção de impactos positivos no Ensino de Química

Eliana P. S. Oliveira (FM)*, Aline de C. Elias (IC), Débora H. de A. Silva (IC), Marília F. Barbosa (IC), Patrícia P. Guilherme (IC), Rayssa K. Borges (IC), Tauan G. Gomes (IC) e Valéria A. Alves (PQ).
eliana.quimica@hotmail.com

¹ Departamento de Química do ICENE / Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba/MG.

² Escola Estadual Aurélio Luiz da Costa. Uberaba/MG.

Palavras Chave: Ensino de Química, PIBID, Sexto horário, Feira de conhecimentos.

Introdução

Através da parceria entre a Universidade Federal de Uberaba, UFTM e a Escola Estadual Aurélio Luiz da Costa com o programa PIBID Química, composto por seis alunos licenciandos e duas professoras de química, realizaram um projeto que visou facilitar e melhorar o aprendizado da disciplina de Química dos alunos do 1º ano do Ensino Médio, mostrando a eles que a Química está presente no nosso dia a dia. Para tornar isso possível algumas atividades foram realizadas como o “Projeto do Sexto horário e a “Feira de Conhecimentos-FECALC”

O Projeto do Sexto Horário foi consequência da reativação do laboratório de química da escola, por acreditarmos que a experimentação pode trazer benefícios para a aprendizagem dos alunos. Da mesma forma, a realização da Feira de Conhecimentos foi motivada pela comemoração do Ano Internacional da Química.

Sendo assim, o objetivo desse trabalho consistiu em apresentar os resultados e impactos dessas atividades no desempenho/motivação dos alunos do Ensino Médio da escola.

O Projeto do Sexto Horário compreendeu em aulas extras, optativas, realizadas semanalmente, com duração de 50 minutos. Nestas aulas, os alunos realizaram diversas experiências, com roteiros elaborados pelos licenciandos, havendo uma articulação entre os dois tipos de atividades a teoria e a prática. No final do ano, os alunos responderam a um questionário, o qual avaliou as atividades realizadas durante o ano letivo de 2011.

Na “Feira de Conhecimentos” os alunos do EM apresentaram propostas de conteúdos, sendo 80% dos trabalhos, sendo práticas na área de química. Com esta atividade, pretendeu-se que os alunos pensassem, pesquisassem, realizassem experimentos relacionando o conhecimento teórico ao prático de forma dinâmica e variada.

Resultados e Discussão

Apesar de ter iniciado o Projeto do Sexto Horário com um grupo grande de alunos (~40) e terminar com menos que a metade, o grupo se manteve constante até o final das atividades, sempre motivados e participativos.

Os resultados observados nos questionários foram satisfatórios. Em uma das questões, solicitou-se que

35ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

os alunos citassem as práticas que mais gostaram, dentre as 23 realizadas. Assim a prática do bafômetro, um modelo demonstrativo; pH do Planeta e a Roleta da química, foram as mais votadas

A Feira de Conhecimentos foi um sucesso. A participação dos alunos foi 95%, incluindo alunos do noturno e EJA. A partir das fichas avaliativas foi possível observar o grande desempenho dos alunos da Escola. Em cada ficha uma observação diferente dos avaliadores, umas elogiando o trabalho da Escola, outras focando o interesse e o comprometimento dos alunos. A Figura 1 mostra fotos de algumas práticas apresentadas na “Feira de Conhecimentos.



Figura 2: Alguns trabalhos apresentados na “Feira de Conhecimentos da Escola Estadual Aurélio Luiz da Costa”.

Conclusões

Ao analisar os resultados pode-se perceber que os alunos se sentem mais motivados para entender os conteúdos de química, quanto se tem uso de aulas práticas e mais dinâmicas, pois permitiram que eles não fossem agentes meramente passivos.

Quanto aos licenciandos expressaram que experiências vividas, relacionamento com os alunos, percepção de suas dificuldades e anseios, contribuíram significativamente para aperfeiçoar a sua própria formação inicial.

Agradecimentos

PIBID/CAPES, UFTM e E. E. Aurélio Luiz da Costa.